



*Faculdade Nacional de Arquitetura — Cidade Universitária  
da Universidade do Brasil (Texto na Pág. 4)*

# CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE  
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente  
**Clóvis Salgado**

Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral  
**Anísio Spínola Teixeira**

Membros :

**Waldyr dos Santos**

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

**Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

**Manoel Frota Moreira**

— Conselho Nacional de Pesquisas.

**Joaquim Faria Góes Filho**

— Confederação Nacional da Indústria.

**Maurício Magalhães Carvalho**

— Confederação Nacional do Comércio.

**Aldo Batista Franco**

— Banco do Brasil S. A.

**Luís Narciso Alves de Matos**

— Fundação Getúlio Vargas.

**Lourival Câmara**

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**Anísio Spínola Teixeira**

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral  
**Anísio Spínola Teixeira**

Diretor de Programas  
**Almir de Castro**

Avenida Marechal Câmara, 210-8º andar — C. Postal  
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil  
Telefone : 52-9072

**DECLARAÇÃO DE REHOVOT**

**Ciência e Desenvolvimento dos Estados Novos**

Subscrita pelos membros da Conferência sôbre *Ciência e Desenvolvimento dos Estados Novos*, realizada no Instituto Weizsmann, em Rehovot, Israel, entre 15 e 30 de agosto de 1960

*Em reunião realizada no mês de agosto, pelo Instituto Weizsmann, de Rehovot (Israel), sôbre "A Ciência e o Progresso dos Novos Estados", à qual compareceram 127 cientistas e homens de pensamento de 39 países, entre os quais, do Brasil, o Prof. Anísio Teixeira e o economista Celso Furtado, foi adotada a seguinte Declaração :*

*A Conferência Internacional sôbre "A Ciência e o Progresso dos Novos Estados" foi promovida pelo Instituto Weizsmann de Rehovot (Israel) entre 15 e 30 de agosto de 1960, por iniciativa do Presidente do referido Instituto.*

*Compareceram à Conferência ministros, altas autoridades governamentais, líderes de instituições educacionais e de desenvolvimento de vários países, muitos dos quais se constituíram recentemente como estados soberanos, assim como eminentes cientistas, homens de pensamento e economistas de várias partes do mundo. Também se fizeram representar organizações internacionais especializadas.*

*A Conferência dirigiu sua atenção para dois processos que afetaram profundamente a vida desta geração — o rápido progresso da ciência e da tecnologia e a mudança na estrutura da comunidade internacional, através da criação de novos estados, sobretudo na Ásia e na África. Os participantes à Conferência expressaram geral concordância nos seguintes pontos:*

1. *Os novos estados alcançaram igualdade política com os estados mais antigos. Mas não existe ainda igualdade no progresso econômico, social e cultural. A maioria dos novos estados sofre de níveis de vida deprimentes; lento desenvolvimento na agricultura e na indústria; e uso inadequado dos recursos naturais. O pensamento científico e as técnicas que poderiam*

corrigir esta situação não estão sendo ainda aplicados nos Novos Estados. Assim, o moderno movimento científico está continuamente aumentando a força e a riqueza dos países avançados, enquanto produzem efeito reduzido nos territórios menos desenvolvidos.

2. É necessário com urgência reduzir esta disparidade, por motivos humanos e de modo a aumentar o bem estar dos estados e criar uma atmosfera mais harmoniosa nas relações internacionais.

3. Os cientistas naturais e sociais participantes da Conferência acordaram que a ciência e a tecnologia são capazes de promover mudanças rápidas na condição dos novos estados através de: métodos agrícolas avançados; irrigação; prevenção da doença e promoção da saúde; técnicas nutricionistas aperfeiçoadas; descoberta e avaliação de recursos; ajustamento mútuo dos recursos e da população; e estímulo à industrialização. Deu-se grande ênfase à necessidade de fortalecer a educação científica nos estados em processo de desenvolvimento.

4. Concordou-se também que em muitas áreas de pesquisa e de aplicação, como a de utilização de energia nuclear e solar, e a de disponibilidade crescente de água potável por processos artificiais, os respectivos progressos, na próxima década, poderão ter efeito positivo nas condições econômicas dos estados em processo de desenvolvimento.

5. Os representantes dos novos Estados revelaram forte desejo pela expansão da educação científica em seus países, pela utilização dos melhores métodos científicos adequados aos seus problemas de desenvolvimento, e pela manutenção de íntimo contato com o pensamento e a ação científicos dos países cientificamente avançados.

6. As seguintes linhas de pensamento e ação foram recomendadas na Conferência, com o objetivo de levar a ciência e a tecnologia a participar mais ativamente dos problemas dos países em processo de desenvolvimento:

- a) Os governos dos Estados em processo de desenvolvimento deverão considerar o progresso da ciência e da tecnologia como um objetivo principal de suas políticas nacionais, e destinar recursos e oportunidades para alcançar este fim.
- b) Nos sistemas de ensino secundário e superior dos países novos e em processo de desenvolvimento, deverão ser executados programas acelerados com o objetivo de formar um corpo de cientistas e peritos técnicos.
- c) Um primeiro passo nas atividades dos novos estados deve ser a realização de um completo levantamento dos recursos naturais e humanos, como base para um programa de desenvolvimento, em que se estabeleçam lúcidas indicações de prioridades.
- d) Enquanto seu próprio potencial humano, no campo de ciência, não seja adequado nem suficiente, os Estados Novos em processo de desenvolvimento deverão procurar a ajuda de assessores e

peritos científicos de países amigos e organizações internacionais, para auxiliá-los a desenvolver uma tradição e uma prática científicas.

- e) Os representantes dos Estados Africanos à Conferência apontaram as vantagens de uma abordagem regional aos seus respectivos problemas. Haverá casos em que projetos de assistência técnica e educação técnica poderão ser aplicados vantajosamente por mais de um Estado.
- f) Os Estados que realizaram progressos científicos avançados deveriam adotar a política de estender a ajuda científica aos países cientificamente menos avançados.
- g) As instituições e pesquisadores científicos dos países cientificamente mais avançados deveriam aumentar seu interesse por aqueles campos de pesquisa e de aplicação que são relevantes para os países novos e em processo de desenvolvimento.
- h) As organizações internacionais, os governos e as fundações deveriam executar programas crescentes de auxílio financeiro aos países em processo de desenvolvimento, com a devida ênfase na transmissão e difusão do conhecimento técnico, na formação de técnicos e no aumento do equipamento técnico e científico.
- i) Foi também acordado, de modo geral, que os contatos realizados na Conferência, entre os governos dos países em processo de desenvolvimento e os líderes nas várias disciplinas científicas e tecnológicas, deveriam ser intensificados e ampliados para abranger a elaboração mútua de planos específicos para a execução dos objetivos aqui estabelecidos.

7. Para executar os propósitos e planos recomendados no parágrafo precedente, a Conferência decide criar um Comitê Permanente, que manterá contato com os participantes da Conferência de Rehovot e com outros governos e instituições que apóiam seus objetivos gerais. O Comitê Permanente servirá como uma organização central para receber e encaminhar pedidos e sugestões de países em processo de desenvolvimento e de cientistas, e procurará promover contatos proveitosos.

O Comitê Permanente examinará a convocação de uma Segunda Conferência na época oportuna, após consulta aos Governos, cientistas e organizações internacionais, de modo a apreciar os progressos realizados nas questões propostas no item 6 desta Declaração.

O Comitê Permanente apresentará um relatório à 2ª Conferência a respeito da supervisão dos progressos nas atividades e programas individuais ou coletivos.

8. A Conferência decide publicar os trabalhos a ela apresentados para distribuição aos governos, instituições científicas e organizações internacionais.

9. A Conferência decide enviar esta declaração ao Secretário-Geral das Nações Unidas e às organizações especializadas, governos, instituições e fundações interessadas na pesquisa científica e no progresso dos estados em processo de desenvolvimento.

Rehovot, 25 de agosto de 1960,

## FORUM DE OPINIÕES

### À Frente o Brasil em Física Nuclear

«O Brasil pode contar, hoje, com cientistas de estatura internacional» — declarou à imprensa o professor Gleb Wataghin, da Universidade de Turim. — «Os trabalhos aqui desenvolvidos vêm sendo acompanhados com o mais vivo interesse pelos cientistas de tôdas as partes do mundo».

Diretor do Instituto de Física de Turim e considerado o «pai» da física no Brasil, o professor Wataghin, que participou dos trabalhos da Escola Latino-Americana de Física, acrescentou:

«O Brasil ocupa, atualmente, o primeiro lugar em física nuclear no cenário latino-americano. Não há a menor dúvida, creio, de que esta posição privilegiada pertence aos cientistas brasileiros».

### Condições para a Mudança da FNA

O professor Carvalho Neto, seu diretor, não vê «nenhuma possibilidade» de a Faculdade Nacional de Arquitetura, UB, estar funcio-

nando em dezembro próximo na Ilha do Fundão.

A área do novo edifício da FNA é quinze vezes maior do que a do atual, de modo que o diretor considera «indispensável» a satisfação prévia das seguintes condições:

«Transporte em ônibus próprios para alunos, professores e pessoal administrativo, através da aquisição de, no mínimo, dois ônibus.

«Aumento substancial do número de funcionários administrativos, sobretudo de serventes e trabalhadores, para a manutenção e limpeza do edifício».

(No momento, segundo o diretor, a FNA, com 800 alunos, dispõe de apenas 6 desses funcionários administrativos. Na Ilha do Fundão,

precisará, pelo menos, de dez vezes mais).

«Aumento do número de Instrutores e Assistentes».

(O novo prédio tem capacidade para mil alunos. Isto exigiria, para o total das cadeiras, contando turmas de 20 a 50 alunos, conforme a natureza da disciplina, 186 Instrutores e Assistentes, A FNA tem agora apenas 90).

«Funcionamento regular de restaurante para alimentação dos corpos discente, docente e administrativo.

«Moradia para os alunos.

«Instalações condignas para o ensino».

(O diretor considerou as instalações atuais «insuficientes e precárias»).

Aumento «substancial» da dotação da FNA, atualmente de 12 milhões, no mínimo para 120 milhões.

Rematando as suas declarações, disse o professor Carvalho Neto:

«A não ser assim, mudar a Faculdade para aquele local será a falência absoluta do ensino de arquitetura. Porque ali, isolada, sem as instalações adequadas, e os meios próprios de vivência, não irão, professores, alunos, ou quem quer que seja, sequer para fazer uma conferência. Nas condições atuais, mudar a Faculdade... será o mesmo que enterrá-la e colocar uma placa na entrada: Aqui jaz a Faculdade Nacional de Arquitetura. Com a minha responsabilidade de diretor, não serei o covarde da Faculdade...»

Se forem atendidas as condições indicadas, porém, o professor Carvalho Neto disse que será «o primeiro» a levá-la para a ilha do Fundão.

### Faculdades no Interior

Em artigo na *Fôlha de São Paulo* (SP, 2/7), o escritor Jamil Almansur Haddad se declara, «para começo de conversa», favorável à instalação de escolas superiores no interior.

O argumento principal está contido no seguinte parágrafo:

«Neste momento, em que a Lei de Diretrizes e Bases tem colocado com acuidade o problema da escola pública e da escola privada, não podemos perder de vista o mesmo fenômeno no tocante à escola superior. Onde não se instala a Faculdade pública, fica aberto o terreno para a instalação da Faculdade particular. E principalmente de natureza confessional. Possibilidade que os inimigos das Faculdades no interior não podem deixar de ponderar».

O escritor afirma que o combate à **outrance** a essas Faculdades parte «de quem no fundo quer vê-las extintas», sem mais nem menos.

### Média Mínima para Promoção

A permissão, dada em portaria do sr. Ministro da Educação, para que os estabelecimentos de ensino secundário alterem os seus regimentos visando à modificação no sistema de promoções — e segun-

do a qual os diretores dêsses estabelecimentos, **ad referendum** da Diretoria do Ensino Secundário, estabelecerão a média mínima que, a requerimento do estudante, o isentará das provas orais — mereceu elogios de **O Estado da Bahia** (Salvador, 22/6).

Não obstante considerar «de constitucionalidade muito discutível» a portaria, acredita o diário baiano que ela «sintoniza com a opinião unânime dos mestres, que sempre se bateram pela dispensa da prova oral quando o estudante, em cada matéria, com as médias do curso e das provas parciais, obteve pelo menos a média geral sete».

O editorial termina:

«Louvemos, pois, a portaria ministerial. Acaba com o absurdo de submeter a provas orais alunos que no curso e nas provas parciais já comprovaram condições de promoção com média igual ou superior a sete; permite que os colégios dêem uma prova pública da «média» de aproveitamento dos seus alunos. Mesmo que o Ministro altere uma lei orgânica com uma simples portaria, ...objetivamente valoriza, como em nenhuma outra oportunidade, o curso normal do estudante e a sua expressão maior, que é a prova parcial, acabando com a comédia de três professores examinarem alunos que já estão, com as melhores das verificações de aprendizagem, satisfatoriamente capazes de promoção».

### Embrão para o Espaço Exterior

«O Instituto Brasileiro de Astronáutica e Cibernética poderia constituir o embrão do instituto Iuso-brasileiro para o estudo do espaço exterior» — declarou à imprensa paulista o professor Flávio Pereira, a propósito da carta do sr. Presidente da República ao Presidente de Portugal sobre o assunto.

O professor Flávio Pereira preside a Comissão de Astronáutica e Cibernética da Fundação Santos Dumont, integrada pelos srs. Ove Schirm (Eletrônica aplicada à Astronáutica e Cibernética), Escobar Faria (Direito Transaéreo), Roberto Isnar (Radiometria), Gil Soares Bairão, Antônio Pereira de Almeida e Paulo Pinto Saraiva (Medicina Astronáutica). Essa Comissão já teria projetado e estruturado o Instituto.

O professor paulista observou:

«O espírito de Sagres, invocado pelo Chefe da Nação, foi citado, por curiosa coincidência, na introdução da representação que há tempos enviamos ao sr. Juscelino Kubitschek, sugerindo medidas relacionadas com o desenvolvimento de um programa astronáutico brasileiro».

### Educação para 20 Milhões de Crianças

O Embaixador Paulo Carneiro, representante permanente do Brasil na UNESCO, anunciou à im-

prensa que a UNESCO e a Organização dos Estados Americanos vão conjugar esforços a fim de assegurar educação primária gratuita e obrigatória a 20 milhões de crianças da América Latina, através de projeto já integrado no plano da Operação Pan-Americana (OPA).

Esclareceu o Embaixador já ter promovido a avaliação do que será necessário para a execução desse projeto de combate ao analfabetismo, tendo chegado à conclusão de que cada aluno representará uma despesa anual de 60 dólares.

Como termo de comparação, o aluno de curso primário na América Latina custa 25 dólares anuais e, nos Estados Unidos, 90 dólares.

### Estudantes Brasileiros em Coimbra

Em artigo no **Correio Paulistano** (SP, 17/6), o sr. Tito Lívio Ferreira escreve que, entre 1577 e 1822, «cerca de dois mil e quinhentos moços nascidos no Brasil, mas portugueses pela nacionalidade, completaram na América Portuguesa o curso secundário, muitos o curso superior, e foram doutorarse na Universidade de Coimbra».

O articulista destaca os vinte anos entre 1768 e 1788, em que 157 «estudantes das diversas capitânicas luso-brasileiras» se diplomaram pela Universidade de Coimbra. Entre os diplomados, contavam-se

Manuel Inácio da Silva Alvarenga, natural de Vila Rica, poeta da Inconfidência (1768); Hipólito da Costa, natural da Colônia do Sacramento, jornalista do **Correio Brasiliense** (1777); Francisco José de Lacerda de Almeida, natural de São Paulo, que fez uma famosa viagem fluvial entre Belém do Pará e a sua cidade natal (1777), e Alexandre Rodrigues Ferreira, natural da cidade da Bahia, que explorou os rios Amazonas, Branco, Guaporé, Madeira e Mamoré e escreveu a famosa **Viagem Filosófica** (1778).

### Darwin na Praia de Botafogo

O colunista C. M. lembra no **Correio da Manhã** (Rio, 12/6), um inglês «apaixonado do Rio, que escreveu sobre esta cidade lindas cartas que datava da Praia de Botafogo. Foi ninguém menos do que Darwin», que, aproveitando a escala do **Beagle**, morava na Rua Farani.

C. M. propõe que o Conselho Britânico, as Sociedades de Cultura Inglesa e os amigos dos ingleses, «que são legião», desenvolvam uma campanha a fim de «colocar, olhando Botafogo, o velho Darwin, com um trecho de carta sua sobre o Rio no pedestal» — um busto que constituiria «homenagem dos homens e dos macacos do Brasil» ao grande sábio que formulou a teoria da origem das espécies.

**Exploração Luso-Brasileira do Espaço**

Em carta ao Presidente de Portugal, o sr. Presidente da República propôs, formalmente, a criação de um Instituto luso-brasileiro para a exploração dos espaços siderais, como coroamento das homenagens à memória do Infante de Sagres.

Diz a carta:

«...Ocorreu-me pensar que neste ano dedicado às comemorações henriquinas os nossos dois países deveriam comprometer-se solenemente a conjugar recursos e somar esforços no intuito de fundar, no mesmo espírito de Sagres, um Instituto de Astronáutica, no qual as gerações brasileiras e portuguesas se aprestassem para emular com seus gloriosos antepassados na exploração e conquista dos espaços siderais.

«O novo Instituto a nascer sob a égide do Infante deverá organizar-se à altura das gloriosas tradições dos que traçaram através do mundo a epopéia da descoberta e da conquista.

«O Instituto há de ser planejado como um centro de investigações superiores que reúna sábios e especialistas de todo o mundo, e onde a mocidade brasileira e portuguesa se iniciará nas ciências que ora enfrentam o desafio dos espaços infinitos...»

**Escola Latino-Americana de Física**

Durante seis semanas, de 27 de junho a 7 de agosto, esteve reunida no Rio de Janeiro a segunda Escola Latino-Americana de Física, sob o patrocínio da UNESCO, da União Pan-Americana, do Conselho Nacional de Pesquisas e da CAPES. Serviu de sede à Escola o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

A Escola contou com a participação dos seguintes cientistas estrangeiros: Chen Ning Yang (Prêmio Nobel), Giampietro Puppi, Gleb Wataghin, Françoise Guérin, Joseph Lepore, Steve Frautschi, Adam Bincer, Igor Alexandrov, J. J. Giambiaggi, José Fulco, Cecilia Mossin Kotin, J. Litvak, A. Ballesteros, Ema Pérez Ferreira, Santos Mayo, Mariano Bauer, Francisco Medina, Tomás Brody, Alex Trier Gabler, Antero Bueno Villanueva — representando a Itália, a França, os Estados Unidos, a Argentina, o México, o Chile e o Peru.

Foram ministrados os seguintes cursos:

— O problema dos muitos corpos — C. N. Yang (Instituto de Estudos Avançados, Princeton).

— Interação de raios gama com núcleos — J. Goldemberg (Universidade de São Paulo).

— Reações com partículas polarizadas — O. Sala (Universidade de São Paulo).

— Partículas elementares: fatos experimentais — César Lattes (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas).

— Interações da alta energia de nucleos, pions, fótons com partículas estranhas — G. Puppi (Universidade de Bolonha).

— Teoria das partículas estranhas — Jaime Tiomno (Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas).

O professor Leite Lopes, em discurso na sessão inaugural, declarou:

«O físico é um homem que sonha e que realiza os seus sonhos. Nosso objetivo, nesta Escola, como nos Institutos de Física do mundo, são novos sonhos. Os físicos são pessoas não conformadas que desejam compreender o mundo, saber de quê e como são feitas as coisas. E para obter esta compreensão eles têm que usar seu poder imaginativo, pensar em novas experiências e realizá-las, formular novas teorias de matemática e modelos — novos sonhos. Gostamos de nos encontrar para aprender o que cada um está fazendo, o que estamos fazendo, para aferir nossas idéias, para fazer um esforço cooperativo e comum, — pois

o Universo não se ajusta a sonhos arbitrários».

**O Negro Brasileiro na Argentina**

O Centro de Estudos Brasileiros mantido em Buenos Aires pela Embaixada do Brasil promoveu um curso de estudos para diplomados, estudantes de escolas superiores e professores secundários e universitários argentinos, em forma de seminário, abrangendo quatro temas — o negro, o indígena, a cana de açúcar e a mineração do ouro.

A 15 de junho teve início o estudo do primeiro tema — o negro na civilização brasileira — que se desenvolveu até 13 de julho, de acordo com o seguinte programa:

— A história do negro no Brasil. Análise bibliográfica. A escravidão: principais grupos africanos introduzidos no Brasil, suas características étnico-culturais. — Professor Gildo Lopes.

— O negro e sua participação na língua portuguesa — Professor Gildo Lopes.

— O tráfico e o comércio de escravos negros. A história poética da escravidão. O episódio de Palmares. — Professor Ney Strauch.

— Religião e música negra no Brasil — Professor Néstor Ortiz Oderigo.

— Música erudita religiosa do negro — Professor H. Lasala.

— O negro como tema literário no Brasil — Professora Julieta de Grana.

— O negro como personagem e criador nas artes — Pintor Manuel Kantor.

— O negro como autor literário Professora Julieta de Grana.

— A história social do negro na colônia e no Império. O negro na República. A posição do Brasil em relação ao elemento negro. — Lindolfo Collor.

### CBPE

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (Rua Voluntários da Pátria, 107, Rio) foi criado, no quadro do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), pelo dec. n° 38 460, de 28 de dezembro de 1955, que previa a criação de Centros Regionais em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife. Este último foi instalado em 1957, os demais em 1956.

Os Centros compreendem Biblioteca, Serviço de Documentação e Informação Pedagógica e duas Divisões, de Estudos e Pesquisas Educacionais e de Estudos e Pesquisas Sociais. Como já vem fazendo há tempos o CBPE, os Centros Regionais estão agora iniciando Serviços de Educação Audio-Visual. Os Centros Regionais publicam boletins informativos, enquanto o CBPE mantém, além do boletim, a revista **Educação e Ciências Sociais**, já no n° 13.

O CBPE dispõe de uma biblioteca de mais de 43 000 volumes e vem contribuindo para a cultura brasileira, com vistas ao esclarecimento de problemas educacionais, com a publicação de uma série de livros devidos a elementos desta-

cados no campo da educação e das ciências sociais.

### Composição Musical

Como parte dos concursos que trazem o nome da Rainha Elisabete da Bélgica, terá lugar em Bruxelas, em 1961, o Concurso Internacional de Composição Musical, dividido em duas categorias: obras para orquestra sinfônica (duração de 15 a 30 minutos) e obras para orquestra de câmara (mínimo de 15 e máximo de 30 instrumentos, duração entre 15 e 30 minutos).

As obras, sob pseudônimo, serão recebidas até 15 de fevereiro de 1961. Endereço: M. le Directeur Général du Concours Musical International Reine Elisabeth de Belgique — Palais des Beaux Arts — 11, rue Baron Horta — Bruxelles, Belgique.

Os prêmios para as obras sinfônicas são de 150 000, de 75 000 e de 50 000 francos belgas (cerca de 500 000, 250 000 e 160 000 cruzeiros, respectivamente); os prêmios para as obras de câmara serão de 100 000, 60 000 e 40 000 francos belgas (cerca de 350 000, 200 000 e 120 000 cruzeiros).

### Congressos e Conferências

Realizaram-se, ou estão para se realizar, os seguintes congressos e conferências:

— XII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), de 3 a 10 de julho, na Escola Superior de Agri-

cultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP.

III Reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), de 26 a 30 de julho, na Faculdade de Odontologia de Diamantina, para debate dos temas: Biblioteca Mínima (Organização e Administração), Organização Geral do Currículo, Integração Curricular e Cursos de Pós-Graduação.

— Seminário sobre Ciências Sociais e Desenvolvimento de Comunidades Rurais no Brasil, de 5 a 8 de julho, sob o patrocínio do Serviço Social Rural e com a colaboração do Ponto IV, na sede daquela autarquia, com participação de técnicos brasileiros e americanos.

— XII Congresso Pan-Americano de Tuberculose, de 10 a 16 de julho, sob o patrocínio da União Latino-Americana das Sociedades de Tisiologia, na Bahia.

— III Simpósio Interamericano sobre Aplicação Pacífica da Energia Nuclear, de 18 a 22 de julho, promovido pela Organização dos Estados Americanos, com sessão inaugural em Brasília e sessões ordinárias no Hotel Quitandinha, Petrópolis, RJ.

— IV Congresso Interamericano de Cardiologia, de 14 a 20 de agosto, no Rio de Janeiro.

I Congresso Brasileiro de Zoologia, de 10 a 13 de outubro, no Museu Nacional, Rio de Janeiro, com um único tema — contribuições para o inventário crítico da zoologia do Brasil (1500-1960).

— XIV Congresso Brasileiro de

Geologia, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Geologia, nos dias 10, 11 e 12 de novembro, em Brasília.

### Planetário de Pittsburgh

Estêve no Rio de Janeiro, onde fez palestras sobre a instituição de pesquisas astronômicas que preside, o professor C. V. Starret, do Planetarium de Pittsburgh, Estados Unidos.

As palestras do professor Starret eram ilustradas por slides coloridos.

### Sir Paul Sinker

Em junho, visitou oficialmente o Brasil Sir Paul Sinker, diretor-geral do Conselho Britânico.

Sir Paul Sinker fez contato com Sociedades de Cultura Inglesa, Universidades e escolas no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Curitiba, Salvador e Recife.

### Concurso Infante de Sagres

A Federação das Associações Portuguesas (Rua Luís de Camões, 30, Rio), comemorando o quinto centenário da morte do Navegador, promoveu em todo o país o Grande Concurso Literário Infante de Sagres, aberto a alunos de escolas brasileiras de nível médio e superior.

Para cada categoria de alunos haverá um primeiro prêmio que consiste em viagem de ida e volta e estada de 60 dias em Portugal e mais dois prêmios em dinheiro,

para os segundo e terceiro colocados. Os concorrentes farão uma dissertação («prova-composição») sobre os seus respectivos temas. Os prêmios serão distribuídos em novembro, por ocasião das comemorações henriquinas.

Alunos de cursos ginásial, colegial, normal, técnico, militar e superior podiam concorrer a temas especiais, com número variável de páginas para cada categoria.

### Representantes do Brasil

Os cientistas César Lattes, José Leite Lopes e Jaime Tiomno foram designados representantes do Brasil na Conferência Internacional de Física de Altas Energias, que se reuniu de 25 de agosto a 1º de setembro em Rochester, Estados Unidos, para discutir os progressos obtidos pela física nuclear, o ano passado, em todos os países do mundo.

O professor Gleb Wataghin, agora ligado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, também participou da Conferência de Rochester, como representante da Itália.

### Educação para o Brasil

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife programou, para os dias 8 a 10 de setembro, um Simpósio intitulado Educação para o Brasil, visando a congregar educadores e especialistas para debater questões de importância para o ensino no país.

O temário do Simpósio abrange dez pontos, divididos em três partes:

— Missão e tarefas do pensamento brasileiro — Ideologias e grupos ideológicos no Brasil — Um humanismo brasileiro, seu conteúdo e seu papel como ideário educacional.

— Estudo da questão do desenvolvimento do Brasil — Educação e mudança social no Brasil — Aspectos econômicos e financeiros da conjuntura educacional brasileira.

— Uma política educacional para o Brasil — Ensino primário para o Brasil — Ensino médico para o Brasil — Ensino superior e pesquisa científico-tecnológica para o Brasil.

### Sociologia

O Instituto Internacional de Sociologia, com sede em Roma, promoveu, no México, entre 31 de agosto e 6 de setembro, o XIX Congresso Internacional de Sociologia.

O temário abrangeu oito itens: — Teoria sociológica. A teoria neo-organicista. Relações entre Antropologia Social e Sociologia. Teoria da Ação Social. Sociologia Geral e Sociologia da Cultura. Sociologia e investigação social concreta.

— Métodos de investigação sociológica geral e concreta. As ciências auxiliares da Sociologia. A Estatística em Sociologia. Os procedimentos em investigação empírica concreta (questionários, entrevistas, amostragem, etc.). Os «centros» e os «campos».

— A Sociologia do desenvolvimento. Intercâmbio social e Socio-

logia do desenvolvimento econômico. Intercâmbio social e tecnologia atual (a conquista do espaço sideral, a utilização da força atômica, a automatização e questões similares). Mobilidade e estratificação sociais.

— Teorias sobre a colonização e a descolonização.

— Novas modalidades de pressões coletivas. Os fatos chamados de multidão solidária (Riesman). O homem dominado pela organização. Os controles remotos e anônimos. A propaganda baseada na psicanálise. Outras tendências, até o «conformismo», etc.

— Temas de Sociologia latino-americana. As lutas de Independência contra a Espanha e Portugal do ponto de vista sociológico. Investigação concreta do fenômeno «índios». Investigação concreta de outras realidades latino-americana. A Sociologia regional (nacional, latino-americana, continental).

— Publicações, Pedagogia e História Sociológica. Projeto de um Dicionário Internacional de Sociologia. O ensino da Sociologia. História do Instituto Internacional de Sociologia.

— Sociologia zoológica.

As línguas oficiais do Congresso foram inglês, francês, espanhol e italiano.

### Instituto de Línguas

O Instituto Brasileiro de Línguas, de Belo Horizonte, comemorou a 1º de agosto o seu primeiro aniversário, inaugurando a sua sede própria, localizada no Edifício

Codó, Av. Amazonas, 135, 13º andar.

Funcionava o Instituto, anteriormente, na Faculdade de Filosofia Santa Maria, da Universidade Católica de Minas Gerais.

Sob a orientação dos professores Jean Vincent, Rosa de Lima de Sá Martins e Ísis Maria Diniz Borges, o IBL confere diploma de línguas ao fim do terceiro ano, e um diploma superior ao fim do quinto.

Há 239 matriculados no IBL.

### Semana de Estudos

O Centro de Estudos Pedagógicos de São João del Rei, MG, realizou, de 17 a 24 de julho, a sua IV Semana de Estudos, com uma série de conferências sobre matérias do ensino secundário e sobre relações humanas.

Assim, durante a Semana, houve conferências sobre a nova nomenclatura gramatical (Jair de Vasconcelos Calhau), língua portuguesa — redação (Maria da Conceição Passos), ciências físicas e naturais (Ana Avelino), aritmética — raciocínio e cálculo (Geisa de Freitas Martins) e gramática funcional (Léa Nogueira Cavalcanti), enquanto outros participantes discutiam problemas de relações humanas na família e na escola (Pierre Weil), entre pais e filhos (Yvone Leite de Faria, Edgar de Godoy da Mata Machado, padre Geraldo Servo) e na adolescência (padre Ralfy Mendes de Oliveira).

### Bolsas do Conselho Britânico

O Conselho Britânico (Av. Churchill, 129 Rio) está oferecendo um



número limitado de bolsas para estudos superiores ou especializados na Grã-Bretanha, para o próximo ano letivo (1961-62).

As bolsas são de dois tipos:

**Scholarships** — Para um ano letivo completo, a iniciar-se em outubro de 1961, em Universidades ou outras instituições de ensino superior. Este tipo de bolsa inclui o custo da viagem marítima à Grã-Bretanha, despesas de estudo, manutenção, alguns livros, custo de viagens de estudo na Grã-Bretanha.

**Bursaries** — Para períodos de 3 a 6 meses, entre abril de 1961 e março de 1962, em Universidades, escolas técnicas, estabelecimentos industriais, laboratórios, hospitais, etc. Não se inclui neste tipo de bolsa a passagem de ida e volta entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Podem concorrer cidadãos brasileiros de ambos os sexos, portadores de diploma universitário, com dois a três anos (três no caso de médicos) de experiência após a diplomação, que conheçam bem a língua inglesa, dando-se preferência a candidatos de 25 a 35 anos de idade.

### Filosofia da Educação

O professor John S. Brubacher, da Universidade de Yale, pronunciou, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (Rua Voluntários da Pátria, 107, Rio), uma série de conferências sobre filosofia da educação, com ênfase especial sobre a obra de John Dewey, cujo centenário se comemora este ano.

As conferências, realizadas entre 16 e 22 de agosto, obedeceram aos seguintes temas:

— Um exame teórico dos métodos de ensino.

— Evolução Darwiniana e Educação Deweyana.

— Dez equívocos a respeito da filosofia de Dewey.

— Base política da educação.

— Uma filosofia da educação para um mundo só.

### Nova Providência

Os batistas brasileiros adquiriram 27 alqueires de terra nas proximidades de Brasília para a construção da cidade universitária Nova Providência.

As obras terão início dentro de pouco tempo.

A Nova Providência — que os batistas construirão com os seus próprios recursos, sem ajuda do governo — servirá a alunos do Brasil e do estrangeiro.

### Conferência de Educadores

De 27 de julho a 2 de agosto, esteve reunida em Conakry, capital da nova República da Guiné, a III Conferência Mundial de Educadores, a que compareceram cerca de duas centenas de delegados de 42 países de todos os continentes.

Delegados do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro e da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino representaram o Brasil.

### Matemática

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, programou, para o segundo semestre deste ano, os seguintes cursos:

— Equações diferenciais parciais — Felix E. Browder, da Universidade de Yale.

— Teoria espectral — Leopoldo Nachbin.

— Variedades diferenciais e equações diferenciais — Elon L. Lima e Maurício M. Peixoto.

— Álgebra linear — Luís Adauto J. Medeiros.

— Funções analíticas — Edson D. Judice.

— Análise funcional — Silvio Machado.

Os cursos interessam a matemáticos, economistas, estatísticos, engenheiros e físicos.

## MUNDO UNIVERSITÁRIO

### Cidade Universitária da UMG

A Cidade Universitária da UMG está sendo erguida na Pampulha, do lado esquerdo da Av. Antônio Carlos, em Belo Horizonte, ocupando área de 4,4 milhões de metros quadrados, que vai da Vila São Francisco até as proximidades da igreja.

Admitido o índice ideal de 210 metros quadrados por aluno, a área atual é satisfatória para a lotação final de 20 000 alunos, prevista para o ano 2000.

### Instituto Mackenzie

Ao comemorar, em 1960, o seu nonagésimo aniversário, o Instituto Mackenzie conta com 7 100 alunos e cerca de 400 professores, perfazendo um movimento de mais ou menos 8 000 pessoas, com a inclusão de assistentes e pessoal administrativo.

O Instituto mantém cursos desde o nível primário ao superior — a

Escola Americana, a Escola Técnica, a Escola de Comércio e o Ginásio, o Colégio e a Universidade Mackenzie. Esta última dispõe das Faculdades de Arquitetura, de Ciências Econômicas, de Direito, de Engenharia e de Filosofia. O Instituto mantém dois internatos.

Há na Universidade quatro auditórios com um total de 2 300 lugares, acampamentos para estudantes, casa de férias para professores,

ginásio e vários campos de esporte, cinco bibliotecas, quarenta laboratórios, nove jornais e revistas, doze agremiações estudantis (com sede), orquestra, teatro e coral universitários.

A Universidade goza de autonomia administrativa, disciplinar e didática e, em virtude de acordo com o Ministério da Educação, mantém em geral a mesma anuidade durante os cinco anos normais de permanência do estudante nas suas escolas.

### Orientação Educacional

As Faculdades Nacional de Filosofia, da PUC do Rio de Janeiro, Santa Úrsula, Fluminense de Filosofia e de Filosofia, Ciências e Letras da URJ criaram, a 24 de maio, um Centro de Orientação Educacional.

A primeira diretoria está assim constituída: presidente, Franco Lo Presti Seminério; vice-presidente, Jorge Dieter Huter; secretário, Ione Muniz Reis; tesoureira, Nayde Perin; assessor de relações públicas, Walter Milton Reynaud.

O Centro de Orientação Educacional funciona na Av. Rio Branco, 115, 9º andar, Rio (sede da CADES).

### Instituto de Matemática, URS

Está em Porto Alegre, onde se demorará um ano, em virtude de contrato com a Universidade do Rio Grande do Sul, o professor Mitio Nagumo, da Universidade Imperial de Osaka, Japão, que dará cursos e realizará pesquisas no

Instituto de Matemática da URS (Rua Venâncio Aires, 127, Porto Alegre).

O professor Nagumo deu, inicialmente, um curso sobre a teoria das equações diferenciais parciais lineares, de acordo com o seguinte programa:

Primeira parte — Introdução à teoria dos espaços de Banach. Funcionais lineares. Teorema da ressonância. Espaços conjugados e espaços fatôres. Teorema de Riesz-Schander. Algebras de Banach. Operadores fechados.

Segunda parte — Teoria das equações diferenciais parciais lineares. Transformada de Fourier. Problema de Cauchy para as equações diferenciais parciais com coeficientes constantes. Teorema de Hormand. Tipo elíptico com coeficientes variáveis. Teoria dos sêmi-grupos e suas aplicações.

### Engenharia Industrial

Dentro de dois anos deve estar concluído, em São Bernardo do Campo, SP, o edifício-sede da Faculdade de Engenharia Industrial, que, segundo prevê o diretor-presidente da Ação Social, padre José Gomes Bueno, diplomará mais de 200 engenheiros por ano.

As obras estão sendo atacadas em virtude de convênio com o Ministério da Educação e Cultura.

A nova Faculdade localiza-se no Recanto Santa Olímpia, em área de mil metros quadrados doada pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, e contará com laboratórios, oficinas, usinas-piloto, bi-

bliotecas, salas para seminários, residências para professores, operários e zeladores, etc.

### Pesquisas Econômicas, Sociais e Políticas

Foi instalado, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Recife, o Instituto de Pesquisas Econômicas, Sociais e Políticas, planejado desde 1954.

O diretor do IPESP é o professor Germano Coelho.

### Doenças Parasitárias

O Centro de Pesquisas do Instituto Nacional de Endemias Rurais, de Belo Horizonte, e o Instituto de Biologia da Faculdade de Filosofia da UMG realizam, em colaboração, entre os dias 14 de novembro e 10 de dezembro, um curso sobre diagnóstico imunológico das doenças parasitárias, aberto a pesquisadores e médicos sul-americanos.

Do total de 15 vagas, 8 estão reservadas a instituições nacionais de ensino e pesquisa.

O curso, que dará ênfase especial a importantes endemias da América do Sul, como a esquistossomose, a doença de Chagas e as leishmanioses, será ministrado pelos Drs. José Pelegrino e Benedito A. Rodrigues, do Centro de Pesquisas do INERu.

### Reumatologia

Sob a orientação do professor Jacques Houli, docente da Faculdade Nacional de Medicina, UB,

e professor de Reumatologia da Escola de Pós-Graduação Médica, foram programados três cursos de extensão universitária, na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro:

— VII Curso de Reumatologia (intensivo), de 11 a 13 de julho;

— III Curso de Radiologia Reumatológica, de 12 a 16 de setembro;

— III Curso de Patologia Óssea, de 17 a 21 de outubro.

Ensinarão nesses cursos os Drs. Wilson Nunez Vasquez, Nelson Marins, Júlio Melo, David Balasiano, Aron Jarlich, Henrique Honigsztejn, Pedro Nava, W. Bianchi, N. Senise, I. Bonomo, C. Vilela Nunes, H. Sêda e Boris Klein.

### Instituto de Matemática, UC

O professor Sílvio Machado, da Universidade do Rio Grande do Sul, deu, em julho, um curso sobre integração nos grupos localmente compactos, no Instituto de Matemática (ex-Instituto Cearense de Matemática) da Universidade do Ceará.

Ao mesmo tempo, o Instituto de Matemática promovia um curso de extensão, para universitários, sobre funções a uma variável real.

### Álgebra Moderna

Com o apóio da Embaixada Americana, o Instituto de Física e Matemática da Universidade do Recife convidou, para um curso de dois meses sobre álgebra moderna, o professor Hugo Ribeiro, do Departamento de Matemática e

Astronomia da Universidade de Nebraska.

Nascido em Portugal e diplomado pela Universidade de Zurique, o professor Hugo Ribeiro está há muito tempo radicado nos Estados Unidos, já tendo adquirido a nacionalidade americana.

### Escola de Teatro, Bahia

A Escola de Teatro da Universidade da Bahia programou três cursos especiais, a cargo de mestres estrangeiros, para o seu II Seminário Internacional de Estudos, que se estendeu de 1º de agosto a 31 de outubro:

— Como escrever para teatro e televisão — Stanley Richards (Estados Unidos), autor de **Mood Piece**, **Beyond My Shore** e **August Bell**.

— Imaginação e expressão corporal: anotação do movimento — Juana de Laban, professora de Movimento, Departamento de Teatro, Baylor University, Texas (Estados Unidos), autora de **A basic educational technique** e **Basic Laban principles and method in dance**.

— Cenários para televisão e cinema — Gordon Roland (Inglaterra), cenógrafo oficial do Departamento Educacional de Televisão da BBC de Londres.

### Prêmio Pirajá da Silva

Aos melhores alunos da matéria em cada ano, a cátedra de parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife concede, anualmente o prêmio Professor Pirajá da Silva, instituído em 1958.

Já obtiveram o prêmio os alunos Eimar de Andrade Melo (1958) e Raimundo Rubens dos Santos (1959).

### Sistema Neuro-Vegetativo

Por iniciativa do Diretório Acadêmico, foi ministrado, na Faculdade de Medicina de Juiz de Fora, em fins de julho, um curso especial sobre o sistema neuro-vegetativo.

As aulas do curso estiveram a cargo dos professores Hildegardo Rodrigues, Jorge Prapocki, Dager Moreira da Rocha e Milton Figueiredo, e do dr. Antônio Carlos Andréa.

### Doação à Faculdade de Rio Claro

A Fundação Rockefeller fez doação de 20 000 dólares ao Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, SP, para a compra de aparelhos científicos e para o pagamento dos serviços de alunos, quando empenhados em pesquisas.

Mais de trinta projetos de pesquisa estão em andamento no laboratório da Faculdade, de 7 dos quais participam alunos.

### Bioquímica Microbiana

Um curso de bioquímica microbiana foi ministrado, em agosto e setembro, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, da CAPES e da Universidade do Brasil, no Laboratório de Microbiologia Industrial (Av. Pasteur, 404,

Rio) da Escola Nacional de Química.

Incumbiram-se do curso o professor Raimundo Moniz de Aragão, catedrático de Microbiologia Industrial da ENQ, o professor Edwin Dawes, chefe do setor de Bioquímica Bacteriológica do Departamento de Bioquímica da Universidade de Glasgow, e o dr. Rui Carlos Ramos Barreto, chefe do setor de Bioquímica do Laboratório Central de Tuberculose do Estado da Guanabara.

Aberto a diplomados de curso superior com regular conhecimento da língua inglesa, o curso obedeceu ao seguinte programa:

**Teoria:** Crescimento e nutrição. Fixação e permeabilização. — Estrutura bacteriana. Assimilação oxidativa. Metabolismo dos carboidratos. Cinética enzimática.

**Prática:** Padronização de uma suspensão celular. Características químicas da suspensão: conteúdo de carboidratos; **pool** de aminoácidos; proteína total; ácidos graxos totais; ácidos nucléicos. Características enzimáticas da suspensão. Estudo manométrico: oxidação de diferentes açúcares; indução sequencial; ação do cloranfenicol; permeases. Uso de radioisótopos em metabolismo. Ciclos de Embden-Meyerhof, Krebs. Hexose-monofosfato, ácido glicílico. Obtenção de extratos celulares. Protoplastes — formação-lise. Estudo espectrofotométrico da cinética enzimática.

### Engenharia Industrial

Sob os auspícios da Escola Poli-

técnica da USP e da Federação das Indústrias de São Paulo, foram ministrados, em agosto, em São Paulo, cursos de aperfeiçoamento em engenharia industrial, para diplomados.

Os cursos (70 vagas por curso) foram os seguintes:

— Controle de qualidade e estatística industrial — Raymond Burzynski (Universidade Estadual do Michigan) e Francisco Assis Oliva (Escola Politécnica).

— Projeto de produto e planejamento do processo — Sérgio Augusto Pena Kehl e Luís Carlos Araújo Morais Rego (Escola Politécnica).

— Estudo e medida do trabalho — Hans Link e Sérgio Batista Zaccarelli (Escola Politécnica).

— Relações humanas na indústria — Marcos Pontual (Escola Politécnica) e Silas Fonseca Rondono.

— Custo e finanças industriais — Américo Osvaldo Campiglia (Escola Politécnica).

O responsável geral pelos cursos foi o professor Rui Aguiar da Silva Leme, catedrático da Escola Politécnica.

### Administração Escolar

Ao I Seminário de Administração Escolar, promovido pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, SP, entre 20 e 22 de julho, compareceram professores e diretores de 14 Faculdades de Filosofia, de 15 escolas primárias e de 22 escolas de grau médio, procedentes de 28 cidades de São

Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

O Seminário de Lorena deu ênfase especial, entre os problemas administrativo-escolares gerais, ao ensino de Administração Escolar nas Faculdades de Filosofia.

### Tecidos do Coração

De 11 a 13 de agosto, teve lugar no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob o patrocínio do Instituto, do Escritório de Pesquisas Científicas da Força Aérea Norte-Americana e da CAPES, um Simpósio sobre os tecidos especializados do coração.

Participaram do Simpósio E. Carmeliet (Bélgica), C. E. Challice (Canadá), M. I. Rodríguez (El Salvador), H. Mazzella (Uruguai), J. Alanís (México), S. Friess, B. F. Hoffman, T. C. West, J. S. Robb, A. M. Scher, J. H. Stuckey e R. C. Truex (Estados Unidos) e D. F. de Almeida, Carlos Chagas, A. M. Couceiro, M. Covian, M. A. Esquibel, M. Frota Moreira, B. A. Lobo, R. Krieger, R. Macruz, A. C. Melo, W. C. de Melo, H. Meyer, M. Miranda, M. X. O. Musacchio, A. Pais de Carvalho, G. Oliveira Castro, E. Oswaldo Cruz, L. T. Queiroga, A. F. F. Ribeiro, H. Rocha, C. E. Rocha Miranda, M. Sampaio, P. Saraiva e L. Sollero (Brasil).

### Oftalmologia

Dois cursos autônomos de oftalmologia estão sendo ministrados, neste segundo semestre, sob os auspícios da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Um desses cursos, sob a responsabilidade do professor Carlos Paiva Gonçalves, tem por tema Traumatismo e acidentes órbito-oculares, obedecendo ao seguinte programa:

— Considerações gerais sobre traumatismos oculares, em tempo de paz e de guerra. Traumatismo intra-uterinos e por ocasião do nascimento. Infortunística ocular. Conduta a seguir nos pacientes traumatizados dos olhos.

— Traumatismos órbito-óculo-palpebrais e sua classificação. Lesões traumáticas causadas por agentes mecânicos. Lesões não penetrantes do globo ocular.

— Lesões palpebrais: feridas contusas, incisas, lacerantes. Feridas complexas e ptoses traumáticas. Lesões esclerais: arranhaduras e abrasões. Lesões conjuntivais: feridas contusas e incisas; esgarçamentos. Lesões corneanas: profundas e superficiais. Queratalgia traumática recidivante.

— Síndrome traumático do segmento anterior do globo ocular.

— Lesões das membranas profundas: rotura e descolamento da retina e da coroide; opacidade de Berlim; angiopatia traumática; antiopatia traumática da retina, de Purtscher; lesões da mácula e hemorragia no vítreo.

— Lesões dos nervos motores e dos músculos intrínsecos e extrínsecos. Lesões do nervo ótico. Lesões traumáticas das vias e glândulas lacrimais.

— Exoftalmias e enoftalmias traumáticas. Alterações do oftal-

motono; hipotonia e glaucoma traumático.

— Complicações órbito-oculares nas fraturas do crânio.

— Lesões traumáticas penetrantes. Tratamento das feridas penetrantes do globo ocular, sem corpo estranho retido. Cistos traumáticos.

— Oftalmia simpática: conceito clínico e patológico; frequência, etio-patogenia, tratamento e prevenção. — Corpos estranhos: superficiais e intra-oculares, imantáveis e não imantáveis. Electroímãs, emprêgo dos mesmos.

— Considerações sobre o ferido de guerra portador de lesões óculo-palpebrais e órbito-oculares causadas por agentes mecânicos. Lesões pelo sopro (**blast**). Leis de Lagrange.

— Lesões traumáticas causadas por agentes não mecânicos: quemaduras; lesões por frio extremo; por ultra-sons; pela electricidade; por irradiações electro-magnéticas.

— Explosões atômicas. Ação das irradiações ionisantes sobre o organismo (doença da irradiação) e sobre os olhos. Tratamento local e geral.

— Lesões causadas por agentes químicos, inclusive os de guerra.

— Medidas preventivas dos acidentes de trabalho, particularmente os que atingem os olhos. Normas na execução de tarefas capazes de por em risco os olhos.

— Doenças oculares simuladas, dissimuladas, agravadas e provocadas.

O segundo curso, a cargo do professor A. Paulo Filho, refere-se

a anatomia, histologia e fisiologia do globo ocular, de acordo com o programa abaixo:

— Anatomia e fisiologia do aparelho visual

— História e histopatologia do aparelho visual.

— Refractologia clínica.

— Semiologia do aparelho da visão.

— Clínica e patologia da córnia.

— Clínica e patologia do cristalino.

— Clínica e patologia do vítreo.

— Estudo clínico das afecções uveais.

— Estudo clínico das afecções retinianas.

— Estudo clínico das afecções do nervo ótico.

— Estudo clínico das afecções das vias óticas.

— Estudo clínico da pupila.

— Estudo clínico do estrabismo.

— Estudo clínico das paralisias oculares.

— Anestesiologia em oftalmologia.

O curso do professor Paiva Gonçalves tem lugar em enfermarias da Santa Casa, o do professor Paulo Filho na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

### Escola de Florestas

Vinte e seis alunos constituem a primeira turma aprovada em exame vestibular para a nova Escola de Florestas, sediada na Universidade Rural de Minas Gerais.

As aulas iniciaram-se a 9 de maio e, em caráter excepcional,

esses primeiros alunos tiveram aulas complementares nos meses de junho e julho, a fim de compensar o atraso de dois meses do ano letivo.

### Faculdade de Serviço Social

A 4 de junho, completou 21 anos de existência a Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, inaugurada, em 1939, com o nome de Escola Técnica de Serviço Social.

Nestes 21 anos a Faculdade já diplomou para mais de dois mil alunos, entre moças e rapazes.

### Faculdade Fluminense de Medicina

A Associação dos Ex-Alunos e o Diretório Acadêmico Barros Terra comemoraram, festivamente, a 31 de maio, o 34º aniversário da Faculdade Fluminense de Medicina, inaugurada, em 1926, com a aula de sapiência do cientista Otílio Machado.

Até agora já se diplomaram pela Faculdade mais de três mil médicos, entre os quais Marcolino Candau, sanitarista, diretor-geral da Organização Mundial de Saúde.

### Orientação Educacional

Sob a presidência do Reitor, padre Mosca de Carvalho, S. J., foi instalado, na Faculdade de Filosofia (Av. Oliveira Lima, 964) da Universidade Católica de Pernambuco, o Centro de Psicologia e Orientação Educacional.

Dirige o Centro o padre Manuel Bezerra Lima, S. J., que integra o corpo docente do Curso de Formação de Orientadores Educacionais da Universidade Católica.

### Mackenzie : Bôlsas de Estudo

Em 1959 o Instituto Mackenzie aplicou 5 201,7 milhares de cruzeiros em auxílios a estudantes necessitados — 1 362 milhares de cruzeiros para alunos da Universidade Mackenzie e 3 839,7 para alunos de outros cursos.

O total não inclui dotações anuais oferecidas por empresas particulares.

### Faculdade de Filosofia de Pernambuco

Em sessão solene, presidida pelo Reitor João Alfredo, a Faculdade de Filosofia de Pernambuco, integrante da Universidade do Recife, comemorou, a 25 de maio, o seu décimo aniversário de fundação.

O deputado Barbosa Lima Sobrinho, que, como governador, muito fez pelo nascimento da Faculdade, foi o convidado de honra da solenidade, tendo pronunciado uma palestra sobre a marcha para o oeste.

### Faculdade de Farmácia de João Pessoa

Foi inaugurada, a 21 de maio, a Faculdade de Farmácia de João Pessoa, criada pelo dec. nº 48 147, de 29 de abril.

Dirige a Faculdade o professor José Régis de Albuquerque.

Os professores Valdevino Gregório de Andrade (Química Orgânica e Biológica), Lauro Xavier (Botânica Sistemática), Lauro Wanderley (Parasitologia e Zoologia) e José Machado (Física aplicada à Farmácia) compõem o corpo docente da nova Faculdade.

### Escola de Engenharia, UMG

A instalação da Associação de Ex-Alunos e a criação de uma Fundação de amparo às atividades do estabelecimento foram os pontos altos das comemorações do 49º aniversário da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, que transcorreu a 21 de maio.

As solenidades comemorativas se estenderam do dia 18 ao dia 22.

### Relações Interregionais

A convite do Diretório Acadêmico, o sr. Gilberto Freyre deu, entre os dias 16 e 27 de maio, na Faculdade de Direito da Universidade do Recife, um curso de introdução ao estudo de problemas de relações interregionais no Brasil.

### Instituto de Matemática, UC

A partir de abril, o Instituto Cearense de Matemática, que funcionava em regime de mandato universitário, foi integrado à Universidade do Ceará, com a denominação de Instituto de Matemática da Universidade do Ceará.

Dirige o Instituto de Matemática (r. Guilherme Rocha, 1640, Fortaleza) o professor Francisco Silva Cavalcante.

### Escola de Sociologia e Política, Bahia

Foi fundada, na capital baiana, a Escola de Sociologia e Política da Bahia (Av. Joana Angélica, 89), que se propõe manter um curso de bacharelado em Sociologia e Política, cursos e «seqüências» especializados e um Instituto de Estudos Municipais, a fim de preparar «técnicos, pesquisadores e especialistas que possam prestar eficiente colaboração à administração pública e particular».

Dirige a nova Escola o professor Yves de Oliveira.

### Democracia Contemporânea

Entre 11 e 18 de agosto, sob os auspícios da Faculdade de Direito da UMG e da **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, o professor Georges Vedel, catedrático de Direito Constitucional na Faculdade de Direito de Paris, deu um curso de conferências sobre «os dados fundamentais da democracia contemporânea».

Foi o seguinte o programa do curso:

— **A democracia, governo de homens livres.** A liberdade do homem individual e do homem social. Verificação **histórica**: a **apropriação** do poder pelos cidadãos e o **direito de contestação** do poder pelos cidadãos. Verificação **jurídica**: a

Constituição; os direitos do homem. Verificação **política**: a significação do direito de sufrágio e o papel dos partidos políticos. O ideal democrático nas relações internacionais: o conflito da soberania nacional com a soberania da **Civitas maxima**; o ultrapassamento do ponto de vista nacional.

— **A Democracia, sistema de diálogos. A noção de diálogo**: a troca, a influência, o problema da última palavra. **O diálogo político**: solução das contradições da sociedade. O diálogo dos **governantes e governados**. O diálogo do **poder e da oposição**. O diálogo do **Estado e dos grupos sociais**. O diálogo do **Governo e das Câmaras**. Significação dos regimes políticos, notadamente dos regimes parlamentar e presidencial.

— **Algumas receitas técnicas da Democracia**. O equilíbrio entre as **massas e os técnicos**: a democracia direta, a democracia representativa, o aparelhamento administrativo. O equilíbrio entre **os poderes**: a separação dos poderes, o bicameralismo e seus substitutos. O equilíbrio entre o **soberano e o cidadão**: as garantias jurisdicionais. O equilíbrio entre o **poder**

**político e o poder econômico**: a democracia econômica e social. Unidade não institucional, mas **funcional** dos sistemas democráticos.

— **A contradição marxista**. A perspectiva do **materialismo histórico**. Democracia **formal** e democracia **concreta**. Povo **soberano** e **ditadura** do proletariado. O direito, **superestrutura**. A **unidade** do poder. A **unanimidade** da sociedade sem classes. O **definhamento** do Estado e o fim da divisão entre o homem individual e o homem social.

— **Há duas concepções da Democracia?** A maneira **habitual** de colocar o problema: conduz a um beco sem saída. Necessidade de remontar aos pressupostos filosóficos: a liberdade, **essência** do homem e a liberdade, **futuro** do homem. Liberalismo e **liberação**. Significação das instituições políticas nas democracias liberais e nas democracias marxistas. As raízes do problema: que é o homem? A tentativa experimental de uma solução: os **fins** e os **meios**. O desafio histórico: a passagem do mundo acabado para o mundo aberto.

## ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

### Unidade e Diversidade das Ciências do Homem

Em número da *Revue de l'Enseignement Supérieur* (jan-mar 60) dedicado às ciências humanas, Fernand Braudel, professor do Collège

de France, escreve que, à primeira vista, as ciências do homem nos chocam, não pela sua unidade, mas pela sua diversidade, que se pode qualificar de **estrutural**: essas ciências se apresentam como pátria, como línguas e, menos justificadamente, como carreiras.

Entretanto, uma imagem não é um raciocínio. Suponhamos, então, que «as ciências do homem se interessem, tôdas, pela mesma paisagem — a das ações passadas, presentes e futuras do homem». Ante esse panorama, «as ciências do homem seriam outros tantos observatórios, com as suas visões particulares, as suas perspectivas diferentes, as suas cores, as suas crônicas. Por infelicidade, os fragmentos de paisagem que cada qual enfoca não se juntam, não se chamam uns aos outros, como os cubos de um brinquedo de armar, que exigem uma imagem de conjunto e só valem em função dessa imagem pré-estabelecida. Sempre, de um observatório para outro, o homem parece diferente. E cada setor assim reconhecido é regularmente promovido à dignidade de paisagem de conjunto, ainda que o observador seja prudente. Geralmente o é. Mas as suas próprias explicações não cessam de levá-lo demasiado longe, por um jôgo insidioso, que continua mesmo contra a sua vontade. O economista distingue as estruturas econômicas e supõe as estruturas não-econômicas que as cercam, as trazem, as constroem. Nada de mais anódino, e aparentemente de mais lícito, mas, com isso, êle reconstitui o **puzzle** à sua maneira. O demógrafo, que pretende controlar, e mesmo explicar tudo pelos seus

critérios únicos, não age de outro modo. Tem os seus testes, eficazes, habituais: êles lhe bastarão para apreender o homem todo inteiro ou, pelo menos, para apresentar o homem que apreende como o homem integral ou essencial. O sociólogo, o historiador, o geógrafo, o psicólogo e o etnógrafo muitas vezes são ainda mais ingênuos. Em suma, um fato é evidente: toda ciência social é imperialista, mesmo quando se proíbe de sê-lo; tende a apresentar as suas conclusões como uma visão global do homem».

Braudel acrescenta que a **realidade** das ciências do homem não é a paisagem a que, à falta de imagem melhor, se referia: «é uma paisagem re-criada, como a paisagem das ciências da natureza», pois, a realidade em estado bruto é apenas «uma massa de observações a organizar».

Não se deve, porém, abandonar os «observatórios», o que equivaleria a abandonar uma enorme experiência e condenar-se a refazer tudo. Estas ciências deveriam unir-se automaticamente, pelo próprio fato do seu progresso: «As regras tendenciais que distinguem, os seus cálculos, as previsões que acreditam poder fazer, tôdas essas explicações deveriam ajuntar-se umas às outras para tornar claros, na massa enorme dos fatos humanos, as mesmas linhas essenciais,

os mesmos movimentos profundos, as mesmas tendências». Isto está sendo conseguido em âmbito limitado, penosamente.

«Enfim, e sobretudo, são **tôdas** as ciências do homem que devemos pôr em causa, as mais clássicas, as mais antigas e as mais novas. As últimas se designam, antes, como ciências sociais: elas desejariam ser os quatro ou cinco **grandes** do nosso mundo. Ora, afirmo que, para uma unidade a construir, tôdas as pesquisas têm o seu interesse, tanto a epigrafia grega como a filosofia, a biologia de Henri Laugier e as sondagens de opinião, se conduzidas por um homem de espírito, como Lazarsfeld. Também nós precisamos de um concílio ecumênico».

### Perdas da Universidade de Concepción

Em conseqüência dos terremotos de 21 e 22 de maio, a Universidade de Concepción, Chile, sofreu perdas avaliadas, pela comissão especial nomeada pelo Reitor, em 4 747 060 pesos chilenos, ou seja, 10,78% do seu ativo.

No total compreende-se a perda de 14 963 metros quadrados de construção a demolir, por insegura, equivalentes a 22,13% da superfície total edificada (67 616 metros quadrados).

A avaliação refere-se aos bens da Universidade «visivelmente avariados», sendo possível que a cifra se eleve quando a verificação dos danos sofridos se estender a outros bens do estabelecimento.

### Universidade da Nova Zelândia

«Em 1970, o centenário da Universidade da Nova Zelândia bem pode ser marcado por um epitáfio» — escreve Pauline Tompkins em **School and Society** (12/3) — uma «devolução», como se diz nas ilhas, para que muito contribuiu o vice-chanceler George Currie. Longe de significar insucesso em educação superior, a liquidação da Universidade seria uma medida progressista destinada a fortalecer tanto as instituições que a constituem como a sua estrutura administrativa.

A Universidade se desenvolveu ao acaso. «Nos anos 1860, a cidade de estilo escocês de Dunedin incluiu no seu plano a Universidade de Otago. Pouco depois, o Canterbury College foi instalado em Christchurch, e a êle se seguiu a Universidade da Nova Zelândia em Wellington. Em 1872, o Canterbury Agricultural College... foi fundado a alguns quilômetros de Christchurch». Quando o centro de gravidade mudou da ilha meridional para a setentrional, instalaram-se o Victoria College em Wellington, o Auckland College e a Massey Agricultural School.

Em memorando ao Senado da Universidade (1954), o vice-chanceler Currie indicou três razões de insucesso: a origem provinciana dos **colleges**, a geografia e a insuficiência dos poderes legais conferidos ao Senado. Das três, a mais importante lhe parecia a geográfica. Em contraste com a Universidade da Gales, que lhes serve de

modelo, os quatro **colleges** e as duas escolas agrícolas da Nova Zelândia estão separados por várias centenas de quilômetros. «Isto milita contra a operação feliz do princípio unitário. Mais ainda, a história do Domínio acentuou a separação geográfica das suas partes, imbuindo-as de orgulhosa insularidade. Não obstante esteja mais ou menos cristalizado entre as ilhas Norte e Sul, isto permeou a atmosfera de cada qual dos centros operacionais da Universidade».

Inicialmente, a Universidade da Nova Zelândia era apenas um organismo que preparava candidatos para graduação na Inglaterra. Em 1926 os exames no exterior foram abolidos. O primeiro passo para a «devolução» foi tomado em 1957, quando o govêrno elevou os colégios universitários a Universidades. As instituições independentes, cada qual com o direito de conferir os seus próprios graus, se associarão, ulteriormente, desaparecendo então a Universidade da Nova Zelândia.

O dr. Currie propôs que a «devolução» tenha efeito legal em 1970.

### Phobos

O dr. S. F. Singer, da Universidade de Maryland, comunicou à Sociedade Americana de Física que o satélite natural que circula perto de Marte pode servir de plataforma ideal de observação daquele planeta.

O satélite, chamado Phobos, elimina a radiação em certa região em torno de Marte.

**Science News Letter** (7/5) lembra que «os astronautas, em viagem para Vênus ou Marte, podem ter de enfrentar os azares de tais cinturões [de radiação], não somente ao deixar a Terra, mas também ao descer em outros planetas».

### Educação de Adultos

Entre 22 e 31 de agosto, reuniu-se em Montreal (Canadá), sob os auspícios da UNESCO, uma Conferência Mundial sobre Educação de Adultos, que teve por tema geral «a educação de adultos num mundo em transformação».

O temário estava assim dividido:

— Papel e conteúdo da educação de adultos. Cultura geral e formação profissional. Educação social e cívica. Utilização do tempo livre com fins educativos. Relação entre a educação de adultos e as atividades educativas extra-curriculares.

— Modalidades e formas da educação de adultos.

Métodos, técnicas e instituições. Papel dos promotores.

— Estrutura e organização da educação de adultos. Papel dos governantes. Papel das organizações privadas. Coordenação de atividades governamentais e não governamentais. Cooperação internacional. Criação eventual de uma Associação Mundial de Educação de Adultos.

### Ensino Superior na Etiópia

Após a liberação, a Etiópia vem fazendo um grande esforço em ma-

téria de organização escolar e universitária.

A guerra, com a ocupação italiana conseqüente, fez desaparecer boa parte dos etíopes de formação superior. Para acelerar a constituição de novos quadros, foram contratados no estrangeiro professores, engenheiros, sábios. Nos estabelecimentos de ensino técnico ou profissional, o corpo docente é em grande maioria anglo-saxão ou escandinavo: é o caso do Colégio de Engenharia e do Instituto de Técnicas de Construção em Addis-Abeba, da Escola de Agricultura de Jimma, do Colégio de Agronomia de Alem Maya, do Colégio de Saúde Pública de Gondar, da Escola Técnica de Debré Zeit. É também o caso, ainda em Addis-Abeba, da Escola Comercial e da Escola Técnica Tafari Makonnen, a mais antiga do país, fundada em 1925.

Quanto ao Colégio Universitário de Addis-Abeba, fundado em 1946 por canadenses (na maioria jesuítas), o seu corpo docente se compõe de doze nacionalidades. Trezentos estudantes seguem os cursos da Faculdade de Artes, onde se ensinam letras, economia e comércio, mas que também comporta uma Escola Normal. Os 70 alunos da Faculdade de Ciências dispõem de laboratórios magníficos. Além de matemática, êsses alunos estudam principalmente química e biologia, dada a urgência de preparar bons elementos para seguir, no estrangeiro, cursos de farmácia e de medicina. Espera-se, aliás, poder em breve fundar tais escolas na

Etiópia. Êsses estudantes são quase todos etíopes, mas, a partir de 1958, o Imperador Haile Selassié, que avocou a si o Ministério da Educação, vem distribuindo 50 bôl-sas de estudo a candidatos de outros países da África.

Acrescente-se que o Colégio Universitário possui uma excelente biblioteca, um museu de zoologia e apaixonantes coleções etnográficas. A Etiópia contribuiu para o Ano Geofísico Internacional com a criação de um Laboratório de Geofísica e de um observatório de grande interesse científico, pois é o segundo — o primeiro é o de Lima (Peru) — a situar-se sobre o Equador magnético.

#### Escolas Nativas na Rodésia do Sul

A Rodésia do Sul constitui parte, desde 1953, da Federação da Rodésia e Nyasalândia, mas desde 1850 David Livingstone abriu caminho aos missionários na região e, a instâncias de Cecil Rhodes, os ingleses ali se estabeleceram em 1890.

Ao raiar o Século XX, sociedades missionárias cristãs haviam estabelecido, em terras doadas pelo governo, igrejas e escolas. Havia-se criado um Departamento de Educação, que estabelecera condições diferentes para a concessão de verbas a escolas para brancos, asiáticos, **colored** e africanos. Um ano depois, três escolas africanas davam ensino — disciplina, higiene, trabalho agrícola e industrial, inglês — a 265 alunos. As concessões de verbas eram feitas à base da

freqüência. As missões realizaram um grande recrutamento de alunos, mas, como os professores tinham apenas alguns anos a mais de escola do que os seus pupilos, o resultado foi maior ineficiência. Ainda assim, em 1927, as escolas africanas de aldeia tinham apenas 100 000 alunos. Uma tentativa de vencer estas dificuldades foi a criação, em 1927, do Departamento de Educação dos Nativos, separado, com o educador Harold Jowitt como diretor, mas a depressão não permitiu o êxito dos seus planos.

O afluxo de africanos às cidades, nos anos 1930, atingiu vastas proporções durante a guerra mundial, coincidindo com rápido aumento da população. A exigência de trabalho agrícola e industrial nas escolas africanas começou a ceder lugar a uma educação acadêmica. Em vista da pressão por matrículas, as escolas das missões se fundiram em escolas não confessionais nas cidades. Mas a tarefa era demasiada para as missões. O governo assumiu a responsabilidade pela educação urbana dos africanos depois de 1945, acelerando o programa de construção de escolas, duplicando os turnos, utilizando as naves das igrejas como salas de aula.

O treinamento de professores melhorou a partir de 1939. A alta percentagem de professores sem treino foi reduzida de 94% em 1934 para 70% em 1950, sendo, atualmente, de cerca de 50%. Há 36 escolas de treinamento de profes-

sôres, sob a responsabilidade das missões, e uma do governo.

Após sessenta anos de rápida ocidentalização, 12 000 professores africanos educam, em 3 000 escolas, cerca de meio milhão de seus compatriotas, ou seja, 85% de toda a população em idade escolar da Rodésia do Sul.

O Ministro da Educação Nativa anunciou, recentemente, que 1/8 da receita total do território está sendo despendido com a educação dos africanos — «uma fatia bem larga do bolo».

(Fonte — *School and Society*, 26 mar 1960)

#### Universidade do México

A Universidade Nacional Autónoma do México compreende, atualmente, três Faculdades, a de Filosofia e Letras (fundada em 1910), a de Ciências (1939) e a de Direito e Ciências Sociais (1553), além das Escolas de Medicina (1578), de Arquitetura (1781), de Belas Artes (1781), de Engenharia (1783), de Preparação (1867), de Música (1868), de Odontologia (1904), de Enfermeiras (1912), de Química (1916), de Comércio e Administração de Negócios (1922), de Férias (1923), de Medicina Veterinária (1929), de Ciências Econômicas (1935), de Antropologia e História (1938) e de Diplomados (1946), sem falar de inúmeros institutos, dedicados sobretudo à pesquisa.

O total de instituições incorporadas, sob regulamento especial,



à Universidade do México, ultrapassa 50.

Um acontecimento memorável na vida da Universidade foi a inauguração, a 20 de novembro de 1952, da sua nova Cidade Universitária, situada no Pedregal de San Ángel, ao sul da capital.

### Estudos de Medicina na Polônia

Atualmente, o ensino médico é ministrado, na Polônia, por 11 institutos superiores de medicina (*Akademie Medyczne*), 17 Faculdades (10 de medicina e 7 de farmácia) e 10 escolas especiais (8 de estomatologia e 2 de pediatria).

O total de cátedras nessas instituições se eleva a 422 (era de 125 em 1938). O número de alunos é de cerca de 25 000, dos quais 42% de origem operária e camponesa. A relação entre professores e alu-

nos é de 1 para 48, com extremos de 1 para 79 e de 1 para 86.

Em fins de dezembro de 1958, havia 17 000 médicos, 7 000 dentistas e 5 000 farmacêuticos na Polônia, ou seja, 8,5 médicos, 2,6 dentistas e 2,9 farmacêuticos por 10 000 habitantes.

Uma comissão parlamentar que estudou a questão propôs que o número de médicos seja aumentado de modo a atingir, em 1975, a proporção de 12,7 por 10 000 habitantes — ou seja, um total de 47 500 médicos. Para isso, tendo-se em conta a **mortalidade escolar** de 30%, deveriam diplomar-se, todos os anos, nos institutos de medicina, 1 300 novos médicos, enquanto as Faculdades de Medicina deveriam acolher, atualmente, 1 800 candidatos ao doutorado em medicina, 750 ao doutorado em estomatologia e 600 ao doutorado em farmácia.

## ATOS OFICIAIS

### Professores Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de História da Música, Instituto de Belas Artes do Rio Grande

do Sul, — Paulo Antônio Veríssimo do Couto e Silva;

— de Direito Civil (4º cad.), Faculdade de Direito do Espírito Santo, — Manuel Xavier Pais Barreto Filho;

— de Introdução à Ciência do Direito, Faculdade de Direito, Universidade do Paraná, — Humberto Grande;

— de Direito Civil (3º cad.), Faculdade de Direito do Espírito Santo, — Nuno Santos Neves;

— de Microbiologia, curso de Farmácia, Faculdade de Farmácia e Odontologia, Universidade do Ceará, — José Borges Sales;

— de Direito Internacional Privado, Faculdade de Direito, Universidade da Bahia, — Luís Viana (interinamente);

— de Clínica Médica (3º cad.), Faculdade de Medicina, Universidade do Ceará, — José Murilo de Carvalho Martins (durante o impedimento do titular);

— de Teoria Geral do Estado, Faculdade de Direito de São Luís do Maranhão, — Orlando da Silveira Leite (interinamente);

— de Química Orgânica e Biológica, Faculdade de Filosofia, URS, — Tuiskon Dick (interinamente).

### Legislação

Dec. nº 48 249 — 30/5/60 — Declara que a Faculdade Católica de Filosofia de Curitiba passou a ser mantida pela Associação Brasileira de Educação e Cultura.

Dec. nº 48 376 — 22/6/60 — Autoriza o funcionamento do curso

de Ciências Econômicas da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, Paraná.

Dec. nº 48 377 — 22/6/60 — Autoriza o funcionamento dos cursos de Ciências Sociais e de Letras Clássicas da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, São João del Rei, MG.

Dec. nº 48 400 — 23/6/60 — Transforma em Palácio da Cultura o edifício que servia de sede ao Ministério da Educação e Cultura no Rio de Janeiro, GB.

Dec. nº 48 422 — 24/6/60 — Autoriza o funcionamento do curso de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru, SP.

Dec. nº 48 431 — 27/6/60 — Autoriza o funcionamento do curso de Ciências Econômicas da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá, Paraná.

Dec. nº 48 518 — 13/7/60 — Aprova o Estatuto da Universidade Rural de Pernambuco, que transcreve (D. O., 21/7/60).

Dec. nº 48 525 — 15/7/60 — Autoriza o funcionamento do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Piauí, Teresina.

Dec. nº 48 599 — 25/7/60 — Designa comissão (Darci Ribeiro, Oscar Niemeyer e Ciro dos Anjos) para realizar estudos complementares

tares sôbre a Universidade de Brasília.

Dec. nº 48 665 — 4/8/60 — Autoriza o funcionamento do curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, RN.

### Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— Luís Pereira Ferreira de Faro Júnior, Direito Público Internacional, Faculdade de Direito de Niterói;

— Ricardo Vieira Pereira, Filosofia I, Faculdade de Filosofia, Universidade da Bahia;

— Eurípedes Garcez do Nascimento, Farmacologia, Faculdade de Medicina, Universidade do Paraná;

— Otávio Coelho de Magalhães, Fisiologia, Faculdade de Medicina, UMG;

— Aldo Penteado de Almeida, Geografia Econômica, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade do Paraná.

### Indústria Editorial

Em ato de 16 de julho, o sr. Presidente da República fez a seguinte recomendação ao Conselho do Desenvolvimento:

«Com o propósito de estimular a indústria editorial brasileira, no que concerne à publicação de livros técnicos, científicos, didáticos

e literários ou artísticos, nacionais ou estrangeiros vertidos em nosso idioma, recomendo a êsse Conselho instituir um Grupo de Trabalho, que, ouvidos os órgãos educacionais e culturais interessados, estabeleça:

- a) — um programa editorial para publicação de obras da espécie mencionada acima, cuja divulgação se reputar necessária, tendo em vista os interesses do desenvolvimento nacional;
- b) — medidas econômico-financeiras de ordem comercial, cambial, fiscal e creditícia, que estimulada a execução do referido programa, bem como o desenvolvimento das editoras existentes ou a criação de novas, notadamente em Brasília.

«Êsse Grupo de Trabalho terá caráter executivo e se constituirá de representantes do Ministério da Educação e Cultura, do Conselho Nacional do Livro Didático, do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, do Sindicato das Indústrias Gráficas, da Superintendência da Moeda e do Crédito, do Conselho de Política Aduaneira, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e das Carteiras de Câmbio, Comércio Exterior, Crédito Geral e Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

«Espero que, no máximo dentro de sessenta dias, possa o Governo ter em mão os resultados desses estudos a fim de tomar as medidas adequadas.»

## PUBLICAÇÕES

### Propaganda Republicana em MG

Em edição da **Revista Brasileira de Estudos Políticos** (série Estudos Sociais e Políticos, nº 12), o sr. Oiliam José publica **A propaganda republicana em Minas** (180 p.), trabalho de pesquisa da propagação da idéia e do movimento em prol da República em Ouro Preto, Campanha, Diamantina, Juiz de Fora, Sabará e Teófilo Ottoni, destacando, em capítulo especial, a ação do tribuno Silva Jardim.

### Ciências Sociais

Três novas publicações do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais: dois folhetos impressos sôbre **o estado atual das ciências sociais** na Venezuela, por J. A. Silva Michelena (44 p.), e no Chile, por Luiz Donoso V. e Alejandro Zorbas D. (90 p.); e um folheto mimeografado (36 f.) arrolando as **Instituições de Ensino e Pesquisa** de ciências sociais no Uruguai, na Colômbia e na Costa Rica.

### Ensino Médico

O professor Arnaldo de Moraes

publica, em folheto (31 p.), sob o título **Atualização do Ensino Médico**, a aula inaugural de 1960 que lhe coube pronunciar na Faculdade Nacional de Medicina, UB, de que é diretor.

### Sociologia e Psicologia Social

A bibliografia especializada francesa, nos anos de 1945 a 1958, foi levantada por J. Stoetzel, **Sociologie et Psychologie Sociale en France** (91 p.), publicação avulsa da Bibliografia Francesa para leitores estrangeiros (Paris, 1960).

**A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.**